

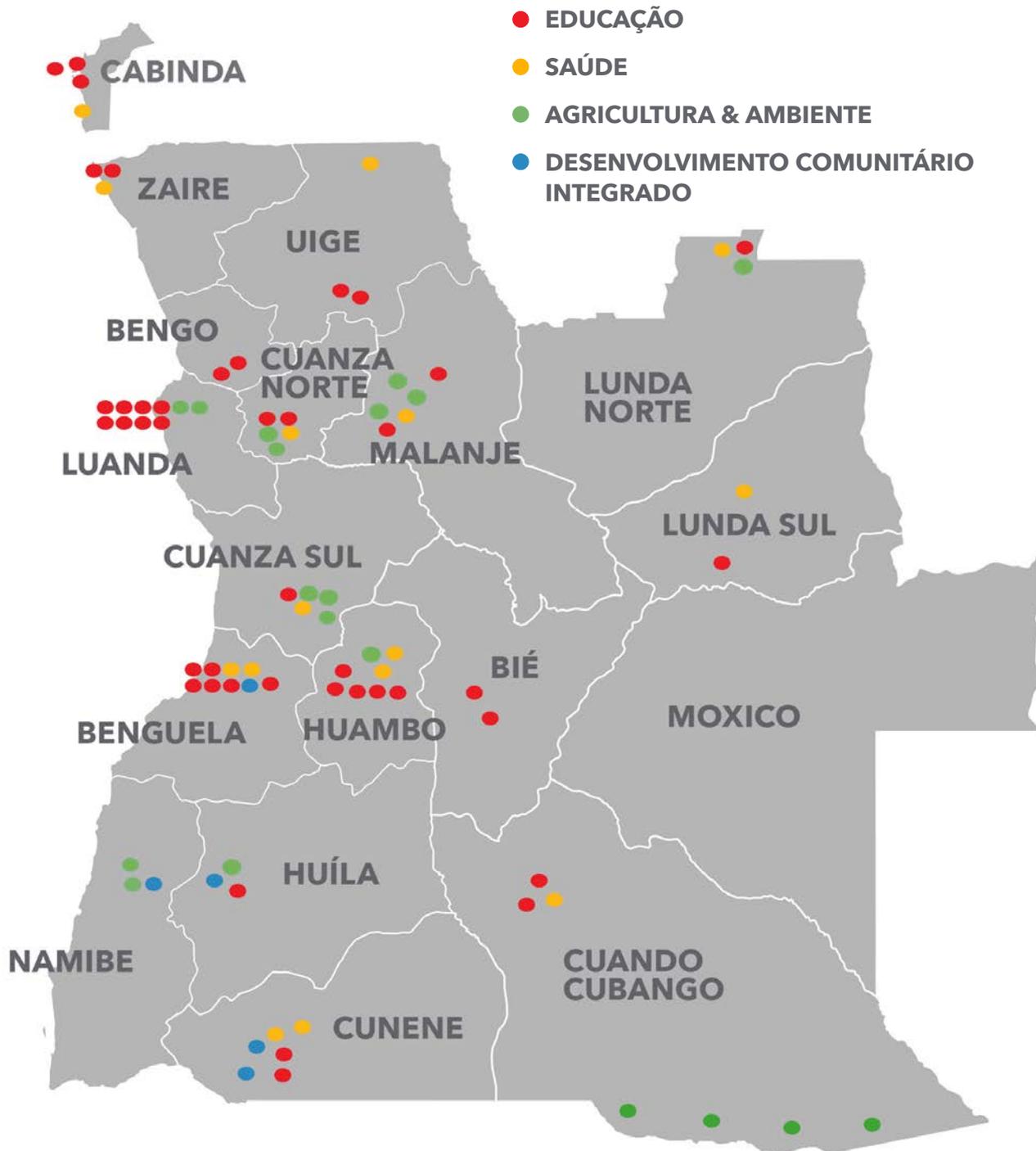
ADPP

ANGOLA

AJUDA DE DESENVOLVIMENTO DE POVO PARA POVO



RELATÓRIO ANUAL 2021



EM 2021,
TRABALHAMOS EM
108 MUNICÍPIOS
DIFERENTES:
TÍNHAMOS
PROJECTOS EM
70; PROFESSORES
ESTAGIÁRIOS
SUPERVISIONADOS
EM **79**; E UMA
REDE ACTIVA DE
GRADUADOS
EM **25**.

2021
EM NÚMEROS

NÚMERO
TOTAL DE
PESSOAS
ALCANÇADAS
800,000

NÚMERO
DE
PROVÍNCIAS
17



EDUCAÇÃO

6



SAÚDE

20



AGRICULTURA & AMBIENTE

26



**DESENVOLVIMENTO
COMUNITÁRIO INTEGRADO**

32

INTRODUÇÃO

Caros amigos, colegas e parceiros,

Em 2021, a ADPP Angola celebrou 35 anos de contribuição ao desenvolvimento e 25 anos da Escola de Magistério ADPP, fortalecendo-se a cada ano que passa.

Tudo o que você lê nas páginas que se seguem, aconteceu graças ao entusiasmo e dedicação de incontáveis milhares de funcionários da ADPP, voluntários, indivíduos e comunidades. Em conjunto com os nossos muitos parceiros, incluindo o Governo de Angola a nível nacional, provincial e municipal, Organizações das Nações Unidas, empresas privadas, embaixadas e doadores bilaterais, todos unimos forças para enfrentar os problemas globais a nível local, agindo aqui e agora, para construir resiliência entre os indivíduos e comunidades por meio de projectos poderosos, de educação, de saúde, agricultura e ambiente e desenvolvimento comunitário.

Em nome do Conselho de Administração, obrigado a todos os membros da comunidade, estudantes, pessoal, instituições, outras organizações sem fins lucrativos e o apoio contínuo dos nossos parceiros da Humana People to People.

Rikke Viholm, Presidente do Conselho de Administração, ADPP Angola





EDUCAÇÃO

Por meio das Escolas de Magistério ADPP, Escolas Polivalentes e Profissionais, os cursos de formação de competências, alfabetização funcional e acção social nas escolas, a ADPP apoia as pessoas no desenvolvimento da visão e a capacidade de contribuir para o desenvolvimento para si próprio, da sua comunidade e da nação.

ESCOLAS DE MAGISTÉRIO ADPP

15

Escolas de Magistério ADPP em 14 províncias.



13,705

Professores primários formados desde 1995, dos quais 4.496 são mulheres.



3,200

Estudantes em formação em 2021.



50,000 +

Crianças em 318 escolas primárias ensinadas pelos estagiário no ano de estágio em 2021.



ESCOLAS POLIVALENTES E PROFISSIONAIS

8



Escolas Polivalentes e Profissionais em 6 províncias.

1,600

Estudantes que frequentaram a 7ª - 9ª classe nas 8 escolas.



2,932

Graduados desde o início do programa em 2011



40 SESSÕES PEDAGÓGICAS

488

Professores em serviço graduados



ESCOLAS ACTIVAS

300 +



Escolas envolvidas no STEM,
da malária, segurança
rodoviária, WASH, cultura ou
outros projectos

CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENGENHARIA E MATEMÁTICA PARA PROFESSORES

480

Professores e
estagiários



1,200

Estudantes
de 32 escolas
beneficiadas

ARTE, MÚSICA E EDUCAÇÃO FÍSICA

166

Estudantes da Escola
de Magistério ADPP
treinados



PRÉ-ESCOLAS

1,400

Crianças em pré-escolas comunitárias
"Todos Unidos para a Primeira
Infância"



EDUCAÇÃO PARA REFUGIADOS

3,100



Crianças e jovens que beneficiam das
pré-escolas, ensino primário ou 1º ciclo,
alfabetização ou formação vocacional

ALFABETIZAÇÃO

17,490

Alfabetizandos



INSTITUTO DA LINHA DA FRENTE

51

Participantes da formação
em gestão de projectos



MULHERES EM ACÇÃO

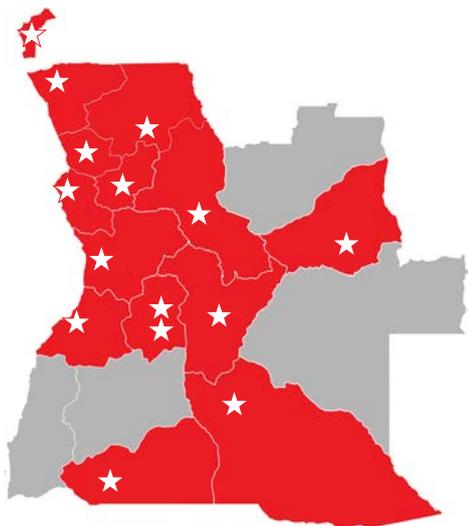
640

Participantes em
2021





ESCOLAS DE MAGISTÉRIO ADPP



15 Escolas de Magistério ADPP
em **14** províncias

As Escolas de Magistério ADPP formam professores do ensino primário num programa de internato. O objectivo é formar professores entusiasmados e determinados, que se esforçam para que nenhuma criança tenha dificuldades; professores que fazem a diferença na sala de aula e na comunidade como um todo.

Ao longo de 25 anos, o programa de formação de professores da ADPP tem sido desafiador, abrangente e estimulante, evoluindo ao longo do tempo para responder às necessidades em mudança do país.

Uma característica fundamental desde o início tem sido ajudar os estudantes a desenvolverem-se academicamente, pessoalmente e socialmente. Os





estudantes aprendem a fazer a diferença por meio da ciência, horticultura, actividades práticas, cuidados com a saúde, acções ambientais, arte e cultura.

Por meio de três anos de aprendizagem concentrada, o programa coloca os estudantes firmemente no comando da compreensão e explicação, enquanto viajam para pesquisar o seu próprio país e depois transmitem as suas impressões. Eles aprendem métodos de ensino e adquirem experiência na sala de aula. Durante a prática de ensino, os estudantes experimentam métodos modernos e centrados na criança, produzem materiais didácticos, inspiram as crianças e incentivam o desenvolvimento integral.

O último ano da formação de professores reúne as várias vertentes do programa, pois os estudantes trabalham durante um ano lectivo completo nas escolas rurais, organizam microprojectos, realizam actividades comunitárias, pesquisam questões pedagógicas e concluem os seus estudos curriculares. Em 2021, mais de 50.000 crianças em idade escolar em mais de 300 escolas, principalmente nas zonas rurais, beneficiaram deste período definitivo da formação.

Veja adiante na secção de educação deste relatório para mais informações sobre os 25 anos da formação de professores.





TREINAMENTO EM SERVIÇO



Professores inspirados têm um enorme impacto nas crianças por meio do entusiasmo pelo ensino, relacionamentos positivos com os seus alunos e altos níveis de motivação e compromisso. Adicionam habilidades técnicas, planificação e auxílios técnicos de ensino e você terá a receita perfeita para o desempenho académico das crianças, além do desenvolvimento social e pessoal. Os professores sem formação formal acharam esta formação particularmente valiosa, mas mesmo os professores mais experientes beneficiam-se da formação contínua que cobre a gestão da sala de aula e a planificação de aulas para estimular todas as crianças, além de competências e conhecimentos gerais de ensino.

A ADPP Angola acendeu a faísca entre os professores em serviço ao organizar o treinamento STEM e das 40 Sessões Pedagógicas.

480

professores e estagiários

227

professores em serviço graduados





CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENGENHARIA & MATEMÁTICA

Os professores em serviço e os estagiários em Luanda deram vida às disciplinas por meio de experiências, actividades práticas, visitas de campo e observação.

Manuais de professores, treinamento e colaboração entre as escolas e professores levaram a aulas mais inspiradas para os alunos do ensino primário e do 1º ciclo em toda a província.

Entretanto, os estagiários e graduados no Cuanza Sul e Benguela transmitiram o seu entusiasmo pela Matemática e Ciência aos alunos primários e seus professores do treinamento STEM no ano passado.

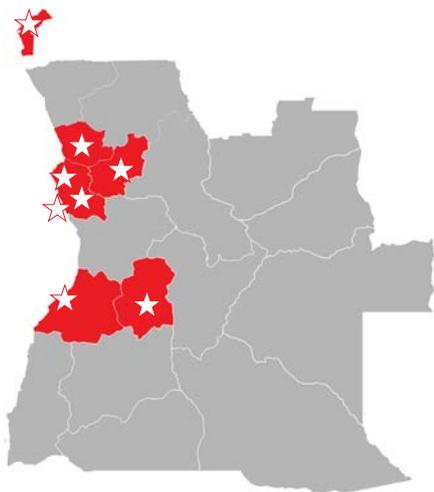
40 SESSÕES PEDAGÓGICAS

As 40 Sessões Pedagógicas na Huíla e Namibe observaram mais de 290 professores em serviço a aumentarem as suas competências e capacidades, ao mesmo tempo que adquiriram uma nova perspectiva e abordagem à educação. Os participantes na Huíla ficaram particularmente impressionados pela sessão sobre as qualidades de um bom professor, incluindo a ideia de ter o cuidado pastoral dos seus alunos. Eles também descobriram que os materiais didácticos eram divertidos e educativos, quando produziram uma variedade de cartazes nas suas salas de aula. Mesmo um professor com 18 anos de experiência notou uma grande mudança e uma sensação de confiança depois do curso.





ESCOLAS POLIVALENTES E PROFISSIONAIS



8 Escolas Polivalentes e
Profissionais em **6** províncias

As Escolas Polivalentes e Profissionais oferecem ensino do 1º ciclo de três anos, combinado com uma formação profissional básica. Muitas das profissões centram-se nas “habilidades verdes”, como Assistente de Água, Assistente de Energia, Auxiliar Agro-Alimentar, Promotor de Ambiente e até Assistente de Informação e Comunicação Social. Estas permitem que os estudantes desenvolvam habilidades necessárias para ajudar as suas comunidades a adaptarem-se às alterações climáticas. Com efeito, ao longo da formação, há uma forte aposta na interacção escola-comunidade, com acções práticas supervisionadas, experiência de trabalho, palestras nas escolas primárias, fornecimento de mudas de árvores e uma forte colaboração





com os comerciantes e o sector privado.

No primeiro ano do programa, os estudantes familiarizam-se com novas formas de aprendizagem e estudam as disciplinas da 7ª classe. No segundo ano, 8ª classe, os estudantes centram-se na teoria e prática da sua profissão escolhida, enquanto continuam a estudar o currículo nacional. A Prova de Aptidão Técnica no terceiro ano reúne competências teóricas e práticas aprendidas ao longo do ensino, bem como habilidades dos estudantes para realizarem um trabalho independente e apresentar os resultados. Os estudantes concluem o ensino do 1º ciclo realizando exames nacionais.

AS PROFISSÕES

- **AUXILIAR AGRO-ALIMENTAR**
Benguela, Cuanza Norte, Ramiro (Luanda)
- **AUXILIAR DE EDUCADOR PRÉ-ESCOLAR**
Cabinda
- **AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE**
Cazenga & Zango (Luanda)
- **ASSISTENTE DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**
Cazenga (Luanda), Huambo
- **PROMOTOR DE AMBIENTE**
Cazenga (Luanda), Huambo
- **ASSISTENTE DE ENERGIA**
Caxito, Cuanza Norte, Zango & Ramiro (Luanda)
- **ARTESÃO TÊXTIL**
Caxito (Bengo)
- **ASSISTENTE DE ÁGUA**
Benguela, Cabinda, Ramiro (Luanda)
- **COZINHEIRO**
Caxito (Bengo), Cabinda, Cuanza Norte





PRÉ-ESCOLAS

As pré-escolas ajudam a garantir o melhor início possível da educação possível para as crianças.

O Ministério da Educação promove o modelo TUPPI (Todos Unidos para a Primeira Infância) para pré-escolas comunitárias, que promovem a aprendizagem e o desenvolvimento no sentido mais amplo possível.

Usando o modelo TUPPI, os estudantes da Escola de Magistério ADPP Uíge criaram pré-escolas em 30 comunidades rurais durante o estágio, e envolveram as famílias no projecto que proporciona experiências enriquecidas nos anos

críticos da pré-escola. Isso terá um impacto positivo no desenvolvimento intelectual, emocional, físico e motor de cerca de 900 crianças, e inclui habilidades essenciais como linguagem, raciocínio e empatia.

O ambiente seguro e estimulante que as pré-escolas comunitárias proporcionam é essencial para todas as crianças, e mais de 500 crianças dos 3 - 5 anos de idade do campo de refugiados do Lóvua, na província da Lunda Norte, também beneficiaram deste mesmo pensamento. Em 2021, administrámos 7 pré-escolas no assentamento do Lóvua para os filhos de refugiados da República Democrática do Congo e pré-escolas nas comunidades anfitriãs.





EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA OS REFUGIADOS

O desafio para os refugiados em qualquer lugar do mundo é voltar ao normal o mais rápido possível. Regressar para casa nem sempre é viável, mas regressar a um tipo de rotina é. No Lóvua, Lunda Norte, a ADPP trabalha com o Ministério da Educação e o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) para fornecer educação e treinamento de subsistência aos refugiados da República Democrática do Congo. As comunidades vizinhas também estão envolvidas, para aumentar os níveis de integração do projecto e dos refugiados.

A educação é prioridade. Mais de 1.500 crianças frequentam às escolas primárias, enquanto há 750

participantes nas aulas de alfabetização.

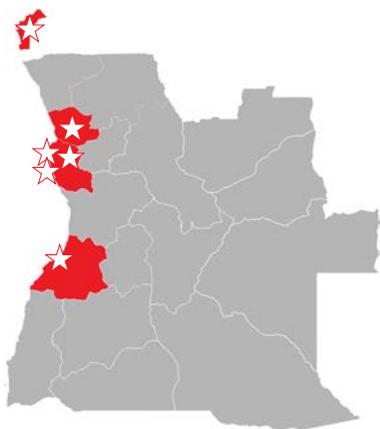
200 agricultores formaram 10 clubes, cultivaram campos modelos e pequenas hortas, criaram porcos e galinhas e venderam excedentes nos mercados. O projecto forneceu treinamento, apoio para organizar bancadas no mercado e transportar as culturas aos mercados vizinhos e moedores para processar os produtos.

58% dos funcionários do projecto são refugiados; os participantes estão envolvidos na gestão e na tomada de decisões; os pais contribuem com ideias e opiniões; há um comité escolar, comité de Clubes de Agricultores e um comité de mercado.





MULHERES EM ACÇÃO



750 participantes do curso de habilidades de negócios em 2021

Os projectos Mulheres em Acção nas províncias de Cabinda, Bengo, Luanda e Benguela fornecem formação em corte e costura, alteração e reparação de roupas, criação de acessórios e produção de têxteis de casa. Um curso de habilidades de negócios, que inclui a comercialização, fornece às mulheres conhecimentos básicos para desenvolver o seu próprio negócio. As graduadas têm acesso a apoio contínuo por pelo menos seis meses no Período de Incubação, onde podem obter assistência individual e colaborar com o pessoal do projecto e outras graduadas para criar novas oportunidades. Quase 1.500 mulheres concluíram os cursos desde 2018.





EM FOCO: 25 ANOS DA ESCOLA DE MAGISTÉRIO ADPP

De pequenas bolotas crescem grandes carvalhos: Um acordo entre a ADPP e o Ministério da Educação para o estabelecimento da primeira Escola de Professores do Futuro no Huambo (actualmente denominada de Escola de Magistério ADPP). 25 anos depois, 13.696 estudantes graduaram-se como professores primários, actualmente com cerca de mil graduados anualmente.

25 anos da Escola de Magistério ADPP dotaram milhares de jovens de qualificações académicas e pedagógicas, gerando hábitos de auto-educação e aprendizagem ao longo da vida, capacidade de procurar e valorizar as experiências e capacidade de liderança. Estão igualmente prontos para enfrentar os desafios da Educação 2030, rumo a uma educação de qualidade e equitativa e à educação para todos.

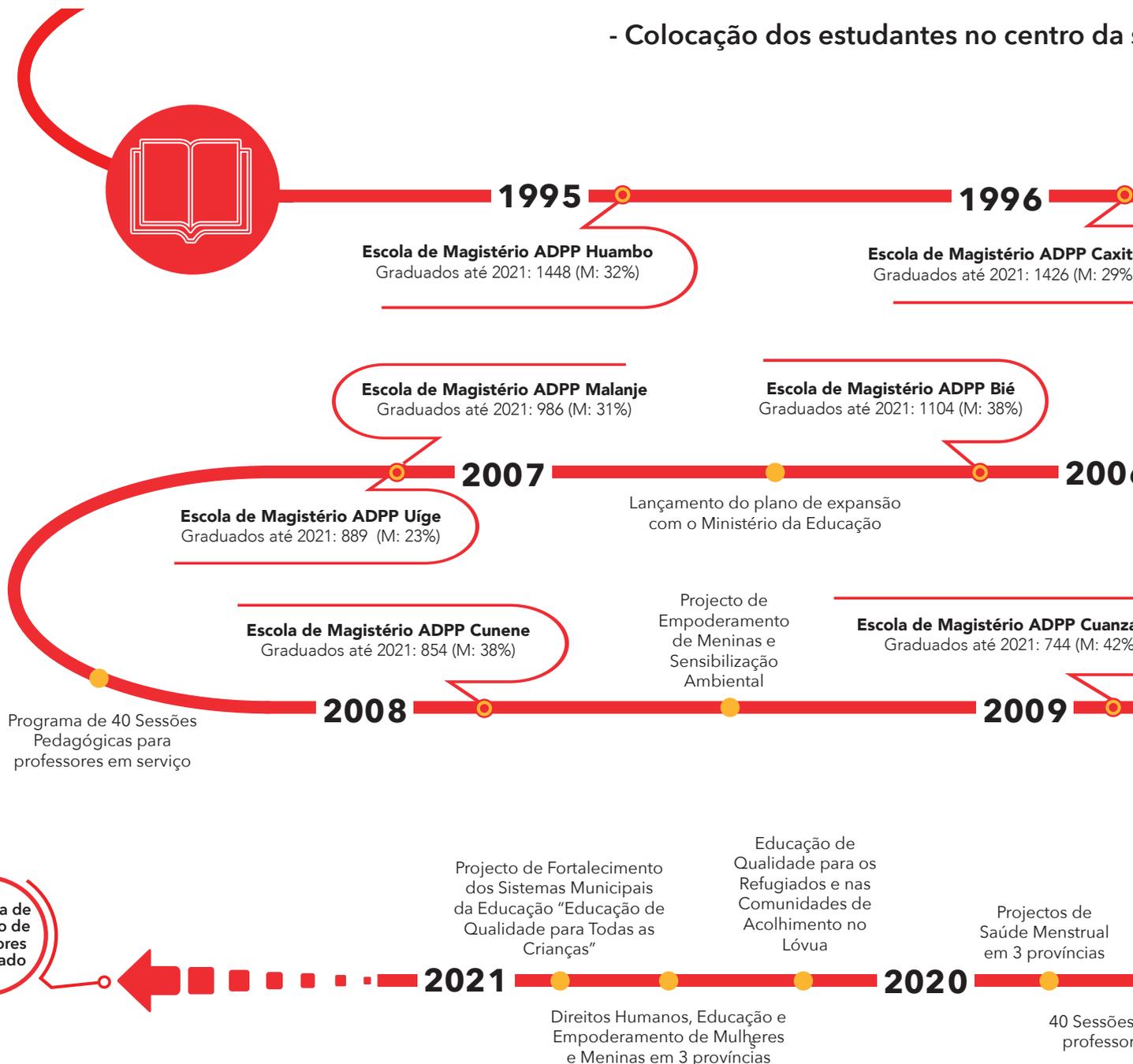


A ADPP estende a sua profunda gratidão a todos os parceiros institucionais e financeiros que ajudaram a estabelecer e operar as Escolas de Magistério ADPP, a todos os estudantes que se tornaram professores do futuro e as partes interessadas em todo o país - incluindo famílias - que trabalham para tornar a educação de qualidade para todos uma realidade."



DESTAQUES SELECIONADOS NOS 25

- Colocação dos estudantes no centro da



ANOS DA ESCOLA DE MAGISTÉRIO ADPP

sua formação e promoção do desenvolvimento -



LEIA MAIS:





SAÚDE

Trabalhando a nível comunitário, casa-a-casa e nas escolas, a ADPP apoia indivíduos e comunidades na prevenção, tratamento e superação sistemática de doenças transmissíveis e na adopção de estilos de vida mais saudáveis.



VIH/SIDA

59,565

Meninas e mulheres organizadas em clubes

933

Homens que fazem sexo com homens alcançados com mensagens chaves por membros do consórcio

3,376

Pessoas que vivem com o VIH/SIDA receberam visitas domiciliares

13,463

Mulheres trabalhadoras de sexo alcançadas com mensagens chaves por membros do consórcio

1,885

Mulheres grávidas apoiadas na adesão ao tratamento

21,313

Testes de VIH realizados

TB



192

Novos casos confirmados de TB

153

Pessoas apoiadas por meio do DOT-Comunitário

NUTRIÇÃO



1,130+

Mulheres alcançadas com aulas de nutrição

672

Mulheres participaram em demonstrações de culinária

1,841

Crianças monitoradas com desnutrição e acompanhadas

WASH

120



Comunidades alcançadas com mensagens de água e saneamento



MALÁRIA



14,291

Famílias que recebem informações e apoio para mudança de comportamento sobre a malária

170

Escolas activas no controlo comunitário da malária

186

Clubes desportivos e líderes treinados na prevenção da malária

4,620

Pessoas que fizeram o teste da malária

SEGURANÇA RODOVIÁRIA

60,222

Pessoas alcançadas com mensagens chave



COVID - 19

800 000

Pessoas alcançadas com mensagens chave sobre prevenção



ESCOLAS COM PROJECTOS DE SAÚDE

246

Escolas em 6 províncias organizadas activamente em projectos de saúde. Outras 423 escolas primárias alcançadas com mensagens de saúde por meio dos estagiários.



AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

880

Em 12 províncias realizam visitas domiciliaries sobre a malária, VIH/SIDA, TB, nutrição e saúde primária.





PREVENÇÃO COMUNITÁRIA DO VIH/SIDA & TB



Por meio de projectos de saúde, a ADPP aborda a sensibilização, prevenção, tratamento e acompanhamento a nível comunitário. As comunidades têm o potencial de tomar decisões críticas sobre saúde e criar mudanças de comportamento em relação à prevenção e adesão ao tratamento. Informações confiáveis e actualizadas, a remoção de estigma ou discriminação e o apoio incansável ajudam a liberar esse potencial. 2021 observou poucas mudanças no número de pessoas em Angola que vivem com o VIH, mas a boa notícia foi que, as mortes relacionadas ao VIH continuaram a diminuir, enquanto o número de pessoas em Terapia Antirretroviral (TARV) aumentou, assim como o número de mulheres grávidas a receberem tratamento para prevenir a transmissão vertical. A ADPP continua os esforços para travar a propagação do VIH/SIDA, combinando forças com outras Organizações Não-Governamentais locais. Centenas de activistas nas províncias





do Cuando Cubango, Cunene, Namibe, Huíla, Benguela e Luanda visaram diferentes sectores, alcançaram meninas e mulheres nos clubes, homens que fazem sexo com homens, mulheres trabalhadoras de sexo, VIH+ mulheres grávidas, adultos e crianças em Terapia Antirretroviral.

Estes mesmos grupos altamente vulneráveis estão no centro do projecto comunitário para prevenir o VIH/SIDA e TB nas províncias de Benguela e Cuanza Sul. Em estreita colaboração com as autoridades de saúde e os fornecedores de serviços de saúde, a ADPP lidera um consórcio de Organizações Não-Governamentais que combatem o VIH/SIDA e

implementam actividades de prevenção de TB na comunidade, com base no tratamento directamente observado.

Num projecto separado, a ADPP fornece um programa de testagem e acompanhamento aos parceiros de mulheres VIH+. O projecto decorre nas províncias do Cunene e Huambo.

Entretanto, o VIH/SIDA e a TB continuam a estar presentes nos nossos projectos de saúde comunitária no Zaire, Uíge, Malanje e Cuanza Norte. Os professores treinados e as crianças divulgam mensagens chave sobre os tópicos para a comunidade em geral.





CONTROLO COMUNITÁRIO DA MALÁRIA

A ADPP implementa programas escolares e comunitários dedicados à prevenção e tratamento sistemáticos da malária, com mensagens chaves sobre outros tópicos de saúde relevantes incluídos.

A acção é urgente e necessária: A malária matou milhares de pessoas em Angola em 2021. Mais de 2 milhões de pessoas foram infectadas apenas no primeiro semestre de 2021 e as comunidades rurais continuaram a ser as mais afectadas. Crianças menores de cinco anos de idade carregam o fardo da infecção e mortalidade por malária.

Os Agentes Comunitários de Saúde nas províncias do Zaire, Uíge, Malanje e Cuanza Norte alcançam

centenas de escolas e aldeias com mensagens de prevenção da malária, apoiam à testagem e acompanhamento durante o tratamento.

Os alunos são altamente eficazes, pois envolvem comunidades inteiras na luta contra a malária. Uma única aula sobre prevenção da malária alcança os irmãos, pais, familiares e vizinhos de cada aluno da turma. O projecto acrescenta acções comunitárias das Patrulhas Escolares e o público passa de dezenas para centenas. Incorpora-se um torneio de futebol e milhares de pessoas são alcançadas com mensagens chaves.





TRABALHANDO JUNTOS PARA MELHORAR A SAÚDE

As Organizações Não-Governamentais e da sociedade civil em Angola fornecem frequentemente acesso único a diferentes sectores da comunidade. Unir a energia e o alcance de um mosaico destas organizações cria uma configuração poderosa capaz de levar a saúde liderada pela comunidade a um novo patamar. A ADPP trabalhou com a PRAZEDOR, Organização Humanitária Internacional (OHI), Mwenho, Acção de Solidariedade Cristã e Ajuda Mútua (ASCAM) e o Centro de Apoio aos Jovens (CAJ) na prevenção do VIH/SIDA em seis províncias até meados de 2021, e com o CAJ/Cruz Azul, ASCAM, Organização de Interação Comunitária (OIC) e Cruz Vermelha em Benguela e Cuanza Sul a partir

de Julho. Os projectos combinaram a capacidade organizacional e de formação da ADPP com a experiência de outras organizações da sociedade civil na transmissão de mensagens sobre o VIH aos jovens e no trabalho com grupos de risco. Nas províncias do Cunene e do Huambo, a ADPP trabalhou com a Organização Não-Governamental Mother2Mother na testagem de caso índice e na ligação ao tratamento. A vinculação do trabalho em todos os projectos com as autoridades de saúde e os fornecedores de serviços de saúde tem sido chave no fornecimento de serviços de qualidade a nível comunitário e ajuda a maximizar o impacto e alcance dos serviços existentes.





AGRICULTURA & AMBIENTE

Ao organizar e treinar pessoas que vivem da terra, a ADPP apoia as comunidades a melhorar a sua segurança alimentar, proteger os recursos naturais, mitigar e adaptar-se aos efeitos das alterações climáticas e fortalecer a resiliência.

CLUBES DE AGRICULTORES



6,815

Agricultores treinados em agricultura sustentável



6,000

Pessoas treinadas em empreendedorismo & diversificação dos meios de subsistência



152

Clubes/associações organizadas e treinadas

CARVÃO SUSTENTÁVEL E GESTÃO FLORESTAL



95

Jovens empreendedores formados em produção de fogareiros melhorados à lenha



18

Grupos de Acção Ambiental da Aldeia formados em produção de carvão sustentável



18

Comunidades criaram planos de gestão florestal

ÁGUA E ENERGIA



47 Comunidades com maior acesso à água



10 Comunidades que beneficiam da energia solar

RÁDIO BACIA CUVELAI



108

Programa de rádio em língua local sobre adaptação às alterações climáticas.

PLANTAÇÃO DE ÁRVORES

67,357

Árvores plantadas e a serem cultivadas.



DIREITO À TERRA



120 Comunidades com grupo de trabalho sobre direito à terra com 940 membros, dos quais 408 são mulheres.

IGUALDADE DO GÉNERO

>65%

dos agricultores são mulheres



525

Pessoas, das quais 284 mulheres em 105 comunidades organizadas e treinadas nos grupos de "Defensores das Mulheres".



CLUBES DE AGRICULTORES

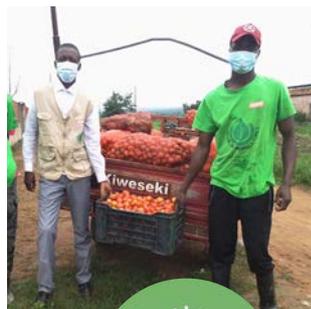


Verde escuro mostra províncias com projectos actuais, verde mais claro denota a localização dos projectos agrícolas anteriores.

Os Clubes de Agricultores são estruturas que apoiam uma rede de iniciativas para desenvolver práticas agrícolas sustentáveis, ganhos económicos, segurança alimentar e melhoria da saúde e bem-estar. Inspirados no modelo Humana People to People, os Clubes de Agricultores são adaptados às necessidades locais que variam entre províncias.

Um elemento chave do modelo dos Clubes de Agricultores é o uso de campos modelos; parcelas de terra usadas para demonstrar e praticar novas técnicas e promover a partilha de experiências. Os agricultores ganham confiança ao trabalharem nos campos modelos e experimentam os benefícios de novas técnicas, enquanto geram rendas para os clubes individuais, antes de introduzirem as novas técnicas nos seus próprios campos.





Desde 2009, organizamos mais de 20.000 agricultores em clubes, fornecemos treinamento em agricultura de conservação, apoio para adaptar-se às novas condições e diversificação de culturas, muitas vezes combinado com a alfabetização e empreendedorismo. Os projectos geralmente resultam na maior diversificação de culturas, duplicação do tamanho da colheita e aumento da renda. Grupos organizados de agricultores podem acessar mais facilmente a insumos e treinamento dos serviços de extensão agrícola, criar esquemas de poupança e trabalhar em conjunto para criar desenvolvimento sustentável.

Em 2021, os agricultores nos Clubes de Agricultores

em Luanda, Cuanza Sul, Cuanza Norte, Malanje, Lunda Norte, Huíla e Namibe, enfrentaram todos os desafios que 2021 colocou, desde a continuidade da pandemia à incerteza climática. Eles garantiram alimentos frescos nos mercados locais, processaram culturas para agregar valor, melhoraram a nutrição especialmente entre crianças, criaram poupanças para assistência médica, propinas escolares, utensílios domésticos e emergências, frequentaram aulas de alfabetização, prepararam mapas para os direitos à terra, construíram latrinas e sistemas de lavagem das mãos, obtiveram assentos de nascimento e bilhetes de identidade, registaram-se para votar e abriram contas bancárias.





APOIO ÀS MULHERES AGRICULTORAS

O empoderamento das mulheres é fundamental para empoderar toda a comunidade, e isso está a tornar-se uma realidade para milhares de pessoas. Uma aliança de parceiros públicos e privados trabalha para aumentar a participação significativa das mulheres agricultoras na economia em todos os nossos projectos de Clubes de Agricultores.

A aliança apoia acções claramente definidas que complementam o desenvolvimento da produção agrícola e hortícola. A alfabetização, direito à terra, ferramentas de cidadania e advocacia contra a violência do género são as principais áreas de acção para quebrar barreiras económicas, sociais e

culturais enfrentadas pelas mulheres.

Em 2021, mais de 5.000 agricultores participaram de aulas de alfabetização, 740 pessoas formaram grupos de trabalho sobre direitos à terra e 94 comunidades foram mobilizadas sobre o processo de direitos à terra, quase 1.000 pessoas obtiveram bilhetes de identidade até ao final de 2021, 569 mulheres obtiveram assentos de nascimento apenas no último trimestre, 80 comunidades foram mobilizadas para registarem-se e votarem, 525 defensores das mulheres participaram do treinamento sobre igualdade do género e direitos das mulheres.





ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

As alterações climáticas são imparáveis. A mitigação é possível. A adaptação é imperativa. Com a convicção de que a adaptação deve ser criada desde o início e liderada localmente, continuamos a apoiar as comunidades em todo o país para abordar várias questões.

Trabalhámos com as comunidades para melhorar o acesso à água em todo o sul afectado pela seca, e promovemos métodos agrícolas e culturas mais adequadas para manter a fertilidade do solo, minimizar a irrigação e fornecer alimentos nutritivos em muitas províncias. Trabalhámos com as comunidades para plantar árvores, controlar os incêndios florestais, reduzir o corte de árvores, construir fogareiros a carvão eficientes

e desenvolver fontes alternativas de renda não madeiras. Em 2021, mantivemos as instalações de energia solar no nosso centro escolar em Caxito, escolas e unidades sanitárias na Huíla e Namibe. Estão também a ser instalados os novos sistemas de energia solar para fornecer energia às nossas Escolas de Magistério ADPP no Cuando Cubango e no Bié. As nossas transmissões na Rádio Bacia Cuvelai forneceram informações em línguas locais sobre como mitigar os efeitos do aquecimento global. Enquanto isso, continuamos a trabalhar com os governos, doadores, autoridades locais e outras Organizações Não-Governamentais para ajudar a construir capital social e fortalecer a resiliência comunitária.





DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO INTEGRADO

A ADPP apoia o desenvolvimento orientado localmente, onde as comunidades estão envolvidas na priorização de necessidades, decidindo onde concentrar esforços, organizando e agindo em conjunto.

ALFABETIZAÇÃO



17,490

Alfabetizados

65%

mulheres



AUMENTO DA RESILIÊNCIA DAS COMUNIDADES POR MEIO DO ACESSO À ÁGUA NO CUNENE

39

Comunidades em processo para aumentar o acesso à água

36,000

Pessoas que beneficiaram das acções

32

Grupos de Água & Saneamento criados nos pontos de água

112

Membros da comunidade que participaram em trabalho por dinheiro

16

Localidades aumentaram o acesso à água



PROJECTO SOCIAL INTEGRADO NA HUÍLA E NAMIBE

12

Pontos de água estabelecidos no projecto forneceram água durante toda a seca de 2021

8

Sistemas de energia solar totalmente funcionais

11,000 +

Famílias que receberam visitas regulares de um dos 105 Agentes Comunitários de Saúde

16,000

Estudantes activos em 70 escolas participantes

1,112

Membros das Escolas de Campo Agro-Pastoris

DESENVOLVIMENTO SOCIAL PARA AS COMUNIDADES PESQUEIRAS NO INTERIOR



303

Latrinas familiares construídas

2,548

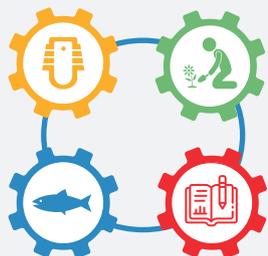
Participantes da alfabetização

22

Agentes de Desenvolvimento treinados em 22 comunidades do projecto

20

Comunidades criaram e estão a seguir os planos de adaptação às alterações climáticas.



COMUNIDADES EM ACÇÃO PARA A PAZ E INCLUSÃO EM BENGUELA

45

Comunidades em 3 municípios seleccionadas para participarem no projecto de 3 anos.



DESENVOLVIMENTO SOCIAL INTEGRADO

O desenvolvimento integrado visa criar comunidades mais fortes e resilientes por meio de um esforço colectivo e colaborativo, abordando vários desafios.

ÁGUA: Os furos perfurados e os pontos de água renovados desde 2017 continuaram a fornecer água em 2021, apesar de uma seca cada vez mais severa. Pessoas locais foram treinadas para manter os sistemas e gerir o uso da água, enquanto os próximos locais para pontos de água foram identificados.

ENERGIA: 8 grandes sistemas solares forneceram energia para as bombas de água e electricidade para as escolas e postos de saúde, bem como iluminação pública em algumas comunidades. Vacinas e medicamentos podem ser armazenados com segurança, o horário de trabalho efectivo foi estendido, os telefones podem ser recarregados e houve uma maior sensação de segurança à noite.

EDUCAÇÃO: As sessões pedagógicas para professores em serviço

contribuíram significativamente para a probabilidade de resultados para as crianças das escolas participantes nos Gambos e na Bibala, pois os professores adquiriram conhecimentos, competências, ideias para materiais didácticos, motivação e entusiasmo pela sua profissão. Os adultos que não tiveram acesso ao ensino, tiveram uma segunda oportunidade com o lançamento de um programa de alfabetização.

AGRICULTURA: As Escolas de Campo Agro-Pastoris eram muito populares,





pois os benefícios de ser membro tornaram-se cada vez mais óbvios com os campos modelos cheios de culturas e os agricultores individuais com hortas produtivas. O controlo gratuito de pragas e doenças, compostos orgânicos, diversidade de culturas, cereais e alimentos básicos combinados com a horticultura e o início de um esquema da criação de animais contribuíram para melhorar o padrão de vida dos membros e das suas famílias.

EMPREENDEdorISMO: A geração de renda e a diversificação económica

mantêm a economia local estável e proporcionam benefícios sociais e económicos. Projectos de moagem, salões de beleza, pequenas lojas, caprinos, avicultura e horticultura estão entre as muitas oportunidades de ganhar dinheiro na área. O projecto criou Grupos de Empreendedores e deu início à formação em habilidades de negócios. Mais empregos estão em curso por meio do cultivo e processamento da mamona para fazer óleo e sabão; cursos de corte e costura para as mulheres; e instalações de arcas e geleiras para

que pequenas quiosques possam ser estabelecidas.

SAÚDE COMUNITÁRIA: Os Agentes Comunitários de Saúde do projecto estavam mais ocupados do que nunca, pois a Covid-19 continuava a ser uma ameaça, assim como a malária, VIH e a TB. A nova componente de nutrição infantil ajudou a abordar o efeito a seca na nutrição infantil. Como sempre, houve uma estreita colaboração com os serviços de saúde municipais e provinciais.





AUMENTO DA RESILIÊNCIA POR MEIO DO ACE

Várias organizações nacionais e internacionais trabalham no programa “Fortalecimento da Resiliência, Nutrição e Segurança Alimentar” nas províncias afectadas pela seca no sul de Angola, onde os pequenos agricultores e os pastores enfrentam desafios crescentes para ganhar a vida.

A ADPP e o CODESPA estão a implementar dois projectos nos municípios de Ombadja, Curoca e Cuvelai, um com o objectivo de aumentar o acesso à água, o outro centrado na segurança alimentar e nutrição. A ADPP lidera o projecto de água, que contribui para os objectivos gerais por melhorar o acesso à água em 39 comunidades, combinadas

com mudanças de atitude em relação ao uso da água.

Os jovens locais adquirem novas habilidades nas áreas de canalização, soldadura, construção e electricidade, enquanto ganham um salário, pois ajudam a construir ou a renovar pontos de água.

As mulheres são uma força igual aos homens nos Grupos de Água e Saneamento, cuja tarefa é sensibilizar sobre a importância de cuidar das fontes de água e manter os arredores limpo.

Os sistemas de irrigação por gotejamento minimizam a necessidade de água para garantir



CESSO À ÁGUA



culturas saudáveis, e os agricultores aprendem novastécnicas para reduzir a perda do solo, melhorar a fertilidade do solo, aumentar a variedade, bem como a nutrição na dieta diária.

Os estudantes da Escola de Magistério ADPP Cunene organizam acções comunitárias sobre água e saneamento durante o estágio, unem forças com as Brigadas Jovens para dar aulas nas escolas primárias e trabalham com os jovens fora do sistema escolar.

Aproveitando o aumento do acesso à água, o CODESPA trabalha para melhorar a produção agrícola.

Enquanto isso, num projecto liderado pelo CODESPA, a ADPP fornece educação sobre alimentação e nutrição, onde as mulheres e crianças estão muito em foco. A educação nutricional, as demonstrações de culinária, a promoção do tratamento da água e do leite e a sensibilização sobre a importância do papel da mulher combinam-se com a medição do estado nutrição das crianças.

Os dois projectos reforçam as ligações com as autoridades locais e regionais, graças à coordenação das actividades com outros actores no campo, e por meio do cumprimento das actividades do projecto com os planos de desenvolvimento nacional, provincial e local.





ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

As roupas de segunda mão fornecem uma das muitas ligações que estão no centro dos projectos da ADPP Angola.

Elas são doações de pessoas que entendem o valor da solidariedade e da reutilização de roupas, seja em termos ambientais, sociais ou económicos. Estas mesmas roupas geram emprego, desde o local de doação até ao local de venda. Muitos empregos são criados na distribuição e venda de roupas em Angola, nas lojas de venda por balões de fardo e em barracas de mercado. 100 pessoas são directamente empregues na triagem, produção e distribuição de balões de roupas. Mais empregos são criados pela ADPP ao contratar 15 agentes comerciais que através da venda de balões de roupa de segunda mão conseguem sustentar o seu negócio e não só. Por sua vez, cerca de 2.000 mulheres empreendedoras vendem as roupas em barracas do mercado e em pequenas lojas.

A transformação de roupas em fundos disponíveis para projectos de desenvolvimento ajuda e sustentam muitas acções de desenvolvimento da ADPP no país.





EM FOCO: NÃO EXISTE SOLUÇÕES RÁPIDAS

A pobreza e a redução da pobreza são muito mais do que apenas uma questão de dinheiro. A saúde, nutrição, moradia adequada, serviços, acesso à água e energia, educação e bens básicos são indicadores de níveis de pobreza que o dinheiro sozinho não pode combater. O desenvolvimento sustentável e a redução da pobreza requerem medidas integradas, tempo, envolvimento comunitário e apoio político, além de financiamento adequado. Não é menos complexo do que um organismo vivo que procura manter um delicado equilíbrio económico, social e ambiental para a sobrevivência.

Os projectos de desenvolvimento integrado da

ADPP procuram esse equilíbrio delicado: Cultivar alimentos nutritivos suficientes enquanto mantêm a fertilidade do solo; fornecer acesso à água sem esgotar os suprimentos; obter direitos à terra sem causar conflitos; melhorar o saneamento básico com meios básicos; garantir meios de subsistência para as gerações futuras e capacitar por meio da educação e formação para continuar o desenvolvimento. Leva tempo para desenvolver cada aspecto dos programas integrados e colocá-los todos em prática. Cada componente é valiosa. A soma das componentes é inestimável.



SOBRE A ADPP ANGOLA

ADPP significa Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo. A ADPP Angola trabalha nas áreas da educação, saúde, agricultura, ambiente e desenvolvimento comunitário integrado. Todas as actividades fundam-se em três pilares:

- Uma perspectiva comunitária que capacita indivíduos, famílias e as comunidades para fazer mudanças positivas nas suas próprias vidas.
- Parcerias de trabalho estreitas com os governos local, provincial e nacional para promover o desenvolvimento sustentável.
- Uma abordagem integrada que liga as actividades da educação, saúde, agricultura, ambiente e desenvolvimento comunitário para um impacto máximo.

A ADPP trabalha em estreita colaboração com as autoridades e instituições em todos os níveis, desde os ministérios aos líderes locais, de hospitais às escolas rurais. A ADPP também colabora com outras Organizações Não-Governamentais e organizações comunitárias para coordenar esforços e aumentar a eficácia.

A ADPP é dirigida por um Conselho de Administração eleito na assembleia geral. Todos os projectos e fundos da ADPP estão sujeitos a uma auditoria, realizada de acordo com os padrões internacionais pela Ernst & Young.



Leia mais sobre a ADPP Angola em www.adpp-angola.org



Em 2020, a ADPP foi premiada com a Certification Benchmarking de ONGs da SGS depois de uma auditoria externa da sua conformidade e cumprimento das melhores práticas de governação.



VALORES NUCLEARES

● SOLIDARIEDADE

Mostramos solidariedade em fazer avançar a visão da ADPP Angola para o bem-estar de todas as pessoas em Angola.

● INTEGRIDADE

Agimos consistentemente com a nossa missão, somos honestos e transparentes no que fazemos e dizemos, e aceitamos a responsabilidade pelas nossas acções colectivas e individuais.

● COMPROMETIMENTO

Trabalhamos juntos de forma eficaz para servir a comunidade em geral.

● EXCELÊNCIA

Desafiamos-nos constantemente a níveis mais elevados de desempenho e aprendizagem para alcançar um maior impacto.

● PERSEVERANÇA

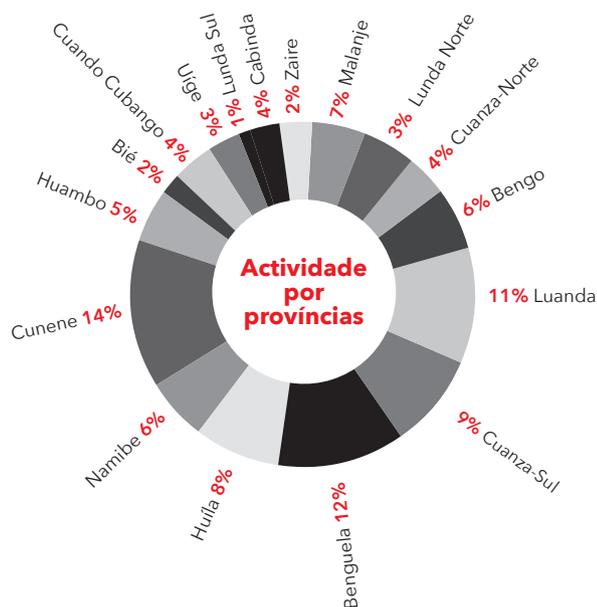
Estamos firmes em perseguir a visão da organização, não importa o quão desafiador seja ou quanto tempo leva para alcançar a meta.

VISÃO

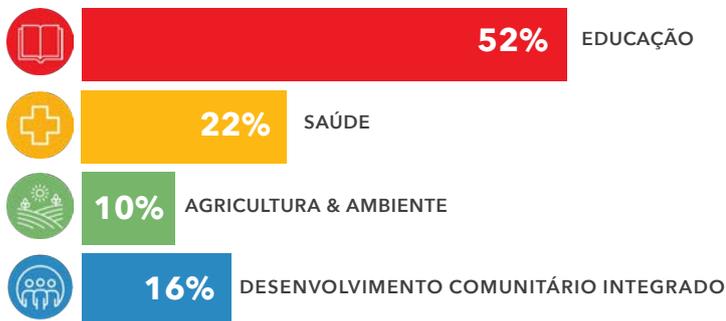
A ADPP procura apoiar as pessoas a desenvolver a visão e a capacidade de contribuir para o desenvolvimento para elas próprias, suas comunidades e a nação.

MISSÃO

- Promover a solidariedade entre as pessoas
- Promover o desenvolvimento económico e social de Angola
- Promover uma vida melhor para os desprivilegiados e os mais necessitados

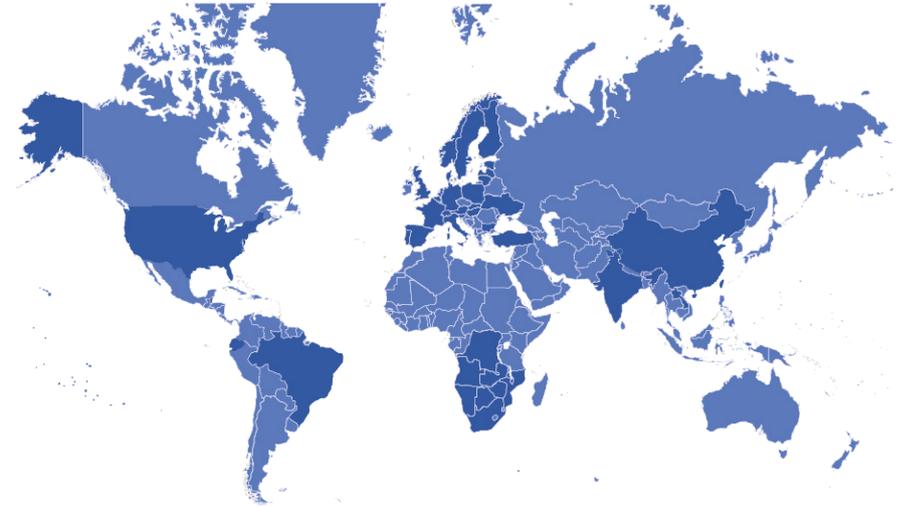


ACTIVIDADE POR SECTOR EM 2021



HUMANA PEOPLE TO PEOPLE

A **Humana People to People** abrange o mundo por meio de 29 associações membros nacionais independentes, comprometidas em enfrentar alguns dos maiores desafios humanitários, sociais e ambientais do mundo.



A Federação Humana People to People foi formalmente criada no ano de 1996. A Federação Humana People to People apoia os membros a realizarem programas cruciais no terreno em África, Ásia, Europa, América do Norte e América do Sul.

Estamos todos comprometidos com a mesma agenda: Proteger o planeta, construir comunidades e apoiar as pessoas, conectando-as a outras, libertando o seu potencial para mudanças e acções positivas.

No nosso coração está um conjunto de princípios sobre como criar desenvolvimento e angariar fundos para o mesmo. Estes valores são

partilhados pelos vários parceiros, nacionais e internacionais, que apoiaram - e continuam a apoiar - o nosso trabalho ao longo dos anos.

As nossas actividades estão alinhadas com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas. Trabalhando lado a lado com as pessoas nas suas comunidades e com os nossos inúmeros parceiros, apoiamos os países no seu esforço para cumprir os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, criando mudanças positivas e duradouras no processo.



A ADPP Angola é co-fundadora e membro da Federação Humana People to People.

PARCEIROS DE DESENVOLVIMENTO

Governo de Angola

Ministério da Educação

Ministério da Agricultura e Pescas/
Instituto de Pesca Artesanal

Ministério da Administração do
Território e Reforma do Estado /
Fundo de Apoio Social (FAS)

Ministério da Cultura, Turismo e
Ambiente/Fundo Global para o
Meio-Ambiente (GEF) via Programa
das Nações Unidas para o
Desenvolvimento (PNUD)

Ministério da Agricultura e Pescas/
Banco Mundial

Governos Provinciais

Bengo

Benguela

Bié

Cabinda

Cuando Cubango

Cuanza Norte

Cuanza Sul

Cunene

Huambo

Luanda

Malanje

Uíge

Zaire

Doadores

ACREP

Algoa

Alimenta Angola

BAI

BFA Solidário

BP

C Quest Capital

Chevron

CODESPA / Instituto de Camões

Dutch Embassy

E&D International

EDP Solar Energy

Eni Angola S.p.A.

ExxonMobil Foundation

ExxonMobil, Bloco 15

FHI360 / USAID

Grupo Simples

Humana Second Hand Fundraising
Projects

Humana Sorteirimiskeskus OÜ

Instituto Camões

LNG

Miljö- och Biståndsföreningen
Humana Sverige

Mothers2Mothers

NCR Angola

OSS - Observatory of Sahara and
Sahel

Sympany

UFF Finland

UNDP / GEF

UNDP / Global Fund

UNHCR

US Embassy

USAID

Parceiros de Implementação

ANASO

ASCAM

CAJ - Cruz Azul

CODESPA

Cruz Vermelha Benguela

Cruz Vermelha Cuanza Sul

DAPP Namibia

OHI

OIC

PRAZEDOR

Em nome de todos os trabalhadores e participantes dos projectos, a ADPP estende um enorme agradecimento a todos os parceiros acima mencionados que ajudaram a tornar as actividades possíveis em 2021. Agradecemos também aos inúmeros órgãos governamentais em todos os níveis, incluindo o Ministério da Acção Social, Família e Promoção da Mulher; o Ministério da Cultura, Turismo e Ambiente; e pelo apoio institucional.



Contribuindo para o
desenvolvimento desde 1986.



+244 912 31 08 60
+244 927 35 94 02

adpp@adpp-angola.org
www.adpp-angola.org

Rua João de Barros n° 28
Luanda, Angola